

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLIII

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1.001

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA. 5-FEIRA 28 DE JULHO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FORA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00
Nº de dia 10 centesimos.

Apedidos, editores, annu-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
que comtraqualquer par-
te, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

TELEGRAMMAS

Serviço esp.d' O Canabarro.

PORTO ALEGRE, 25.

«A Republica» publicou te-
legrammas recebidos do Rio
de Janeiro dizendo que per
telegrammas de Montevideo
constava ali estar Rafael
Cabeda com gente reunida
na frenteira deste Estado,
para invadir a Republica
Oriental onde é imminente
uma revolução.

Corresp.

SEMPRE A INTRIGA

Pelo telegramma transmittido
pelo nosso activo correspondente
de Porto Alegre e que vai pu-
blicado acima, deprehende-se per-
feitamente que uma grande e
miseravel intriga se urde contra
o nosso amigo e popular chefe
federalista Rafael Cabeda, pre-
tendendo faz-lo apparecer com
gente reunida para invadir esta
Republica.

Facil é presumir de onde par-
tem todas essas vis intrigas: e ha
alguns mezes vem periodicamen-
te apparecendo contra o nosso
amigo Rafael Cabeda.

Já em Maio, se mandou dizer
aqui para o governo de Mon-
tevideo que a grande reunião fe-
deralista que no Livramento fi-
zemos para reorganizar o nosso
partido e eleger o novo directo-
rio, tinha por fim invadir a Re-
publica Oriental, dizendo-se até,
que varios grupos federalistas já
haviã invadido pela Cuxilha
Negra e outros pontos da fron-
teira.

Foi tal o volume da mentirosa
noticia que a Chefatura Policia
desta localidade, convencida ou
não della, mandou guarnecer a

linha divisoria com força armada
e municada, para evitar sem du-
vida, a invasão.

Felizmente a mentira cahio
por si, e a grande reunião fede-
ralista effectou-se e dissolven-
se no Livramento, em perfeita
ordem, sem que para aqui vies-
sem senão as pessoas que aqui
residem, ficando os auctores das
noticias transmittidas para Mon-
tevideo desmascarados e fidos
e havidos como mentirosos e in-
trigantes.

Agora, porque veio ao Livra-
mento o nosso eminente chefe
Conselheiro Silveira Martins e o
partido federalista reuniu-se em
numero superior a mil e quin-
centas almas, para offerecer-lhe
uma manifestação de apreço, de
novo começaram os intrigantes a
transmittir telegrammas menti-
rosos, dizendo que o nosso amigo
Rafael Cabeda está com gente
reunida para invadir esta Repu-
blica!...

Como da vez passada, ha de
tambem ficar agora provado que
essas alarmantes noticias, aqui
forjadas por especuladores politi-
cos, não passam de intrigas e ca-
lumnias.

Rafael Cabeda aqui está, aqui re-
side, fazendo mais de dois mezes
que da qui não se tem ausentado
um só dia: visto nesta localidade
a todos as horas do dia e da no-
ite, passeando pacificamente pelas
ruas desta e da vizinha localida-
de.

Como pois, pôde alguém, que
não seja um especulador intri-
gante, mandar dizer para Mon-
tevideo que este nosso amigo
tem gente reunida para invadir
esta Republica?

As autoridades brancas des-
te Departamento são bem ami-
gas das autoridades castilhistas
do Livramento e podem destas
informarem-se se ha n'aquelle
município alguma reunião de
federalistas capitaneados por
Rafael Cabeda.

Nem de pedir essas informa-
ções teriam necessidadens aucto-
ridades brancas deste Departam-
ento, porquanto, sendo como
são, tão intimas as relações que
as ligam ás autoridades casti-
lhistas do Livramento, estas, es-
tamos certos, além de impedir-
nos ali qualquer reunião se a-
presurariam a vir communicar a
nos seus aliados d'aqui.

Muita vez ficou provada a
falsidade dessas alarmantes
noticias d'aqui transmittidas pa-
ra Montevideo; ficando tambem
provado que nós, os federalistas
Rio-grandenses, nada temos com
a politica desta Republica, muito
embora os especuladores preten-
dam fazer-nos apparecer como
auxiliares ou protectores desta
ou d'aquelle facção partidaria
aqui militante.

A urna de que se valem os es-

peculadores e intrigantes é sem-
pre de dois gumes e, ordinaria-
mente, costuma ferir aquelles
que a empunham. E é o que hade
succeder aos auctores de taes
noticias.

PATRIOTISMO

Emergindo do seio das urnas o
nome do Dr. Prudente de Mo-
raes, suffragado pelo electorado
para a alta investidura de presi-
dente da Republica, comprehen-
demos que S. Ex. procuraria go-
vernar com a lei, pautando seus
actos por uma norma de con-
ducta que se compadecesse com
os sentimentos geraes da na-
ção.

Não nos iludimos, S. Ex. tem
mantido a sua posição em esph-
era serena e elevada, distribuindo
justiça, aplacando os odios e es-
tabelecendo a concordia.

Eis, pois, as causas que moti-
varam as sympathias e o nosso
apoio ao governo actual.

O eminente rio-grandense
Garpar Silveira Martins, collo-
cando a patria acima de quaes-
quer interesses de ordem politica,
escreveu:

«... o Dr. Prudente de
Moraes é cidadão honrado, não
mata nem rouba; o jacobinismo
quer matar a élle e assassinar a
nós.

Temos por isso tanto interese
em apoiar-o quanto elle em aj-
dar-nos; o paiz e a liberdade lu-
eram com isso...»

Accentuava categoricamente o
preclaro cidadão, o seu patriotis-
mo nessas sollemes palavras re-
manadas de um espirito illustra-
do, e com a sabedoria e virtudes
que fazem inveja aos seus pro-
prios adversarios.

S. Ex. prophetizou perfeitam-
ente o que pretendia e queria o
jacobinismo.

Tratando da eleição do illustre
paulista Dr. Campos Salles á
presidencia da Republica, o he-
nerito chefe do partido repu-
blicano federalista, assim se ex-
primiu:

«... unamos-nos pois para
fazer triumphar o candidato que
nos garante as liberdades publi-
cas, já que não podemos eleger
um co-religionario...»

Sublime exemplo de abnega-
ção e civismo!

Sim, S. Ex. não cogitava, ele-
gendo-se o Dr. C. Salles, de que as
idéas de seu partido pudessem ser
convertidas em realidade e mu-
to menos que o Dr. Prudente de
Moraes as accitasse discrecional-
mente.

Mas, a patria acima de tudo,
eis o ideal supremo do notavel
estadista e genial tribuno.

E se n'aquelle occasião as as-
pirações consistiam em alcançar
se as liberdades publicas, actual-
mente militam as mesmas razões
e os mesmos sentimentos de pa-
triotismo que tanto nos animam.

Quando se vê a patria com as
suas finanças estragadas; os im-
postos gravosissimos pesando so-
bre todas as classes sociaes; elei-
ções fedéras a cargo dos presi-
dentes dos Estados que as cor-
rompem; as artes e industrias
definhando dia por dia; os direi-
tos e liberdades dos cidadãos
confiscados ostensivamente;
manda a moral politica, a abne-
gação civica e o nosso devota-
mento pelo bem publico, que se-
jamos unidos em busca de meios
efficazes, energicos, para debel-
lar-se tantos males; adiando-se,
se for mister, quaesquer idéas po-
liticas que perturbar possam es-
ses nobres intentos.

Salvem os unidos, resolutos e
inabalaveis a patria.

Salvando-a, reconquistaremos
liberdades perdidas; reivindicare-
mos as glorias passadas e a vi-
ctoria final coroará nossas espe-
ranças futuras!

E se um desequilibrio gover-
namental fizer do futuro presi-
dente da Republica uma antithe-
se do Dr. Prudente de Moraes;
actuando em seu cerebro pensa-
mentos ou actos subversivos aos
nossos desejos, de uma politica
de moderação e de ordem, nesta
hypothese S. Ex. expiará os er-
ros e a historia registrará mais
um desvio no seio da Republica.

Estamos com o governo de S.
Ex. dentro da lei da moralidade
com o respeito devido ás prer-
ogativas constitucionaes.

Nada mais queremos, nada
mais pedimos.

(D'A Reforma)

A VERDADE

E hoje verdade passada em
julgado, indiscutivel, incontras-
tavel, que sómente os que não
apreciam de perto a situação
do Rio Grande durante a revolta,
sómente os que não estudam
acuradamente as causas de-
terminantes d'esse grande movi-
mento armado, não ouviram as
queixas fundamntadas e gemi-
dos lancinantes das victimas da
perpetencia, não entendiam
os estragos feitos gostosamente
pelo vandalismo da legalidade; só-
mente esses podiam condemnar
a insurreição estúpida, que poz
em sobresalto os mais tenazes e
arrogantes potentados e attrahiu
a attenção do universo em peso.

Uma simples vellicidade res-
tauradora ou uma negra ambição
inconfessavel não podia arrancar
ao romano dos lares tantos bra-
vos e fazel-os supportar durante
mais de dois annos, a fome, o
frio, as enfermidades, tantos e
tantos males mil vezes mais ter-
rivis que a propria morte.

A sede de poder só é capaz
de revoltas pouco duradouras,
rapidamente coronadas de exito,
como a de Sylla, de Julio Cesar,
de Dario, de Castillos.

N'esses casos, um grande des-
astre sempre acabruha e faz
depôr as armas no ambicioso,

como succeder a Rosas, Balm-
ceda, Nero e ao proprio Casti-
lhos, que, vencido em FEVEREIRO,
ficou annullado, e não mais se le-
vantaria se o marechal Floriano
não lhe desse a mão.

Só as aspirações nobres e ge-
nerosas, os intuitos alevantados
e dignificadores, como é o amor
da liberdade entre um povo op-
primido, podem levar cruzadas
longas, sanguinolentas e porfi-
dissimas, como a de Aristome-
nes na Grecia, de Kosciuszko na
Polonia, dos farrapos e dos ma-
riagatos no Rio Grande.

O filho do Norte, de regiões
onde não se fez sentir tão cruel-
mente a acción do despotismo de
estados onde prevaleceram mais
ou menos as garantias constitu-
cioneas como um freio a omni-
potencia dos mandões locais, não
comprehe facilmente como um
povo meridional haja sido cap-
az de um esforço titanico para
saudir o jugo férreo de um go-
verno maldito.

A tyrannia é um flagello e um
flagello tetrivel; porém sómente
os que lhe sentiram os effectos,
os que experimentaram o horror
gerado pela vista do um homem
de bem, estrebuchando com a ro-
tunda rasgada pelo xerengue, os
que penetraram n'um lar onde a
deshonra imposta a ponta de es-
pada semeou a afflicção, os que
percorreram campos talados, fa-
zenças arrazadas, cidades redu-
zidas a necropoles; só esses ava-
liarão com acerto como é insup-
portavel esse jugo, como elle ini-
cia irresistivelmente o cidadão
bravo a empunhar o gladio scin-
tilante das batalhas e offerecer,
sorridente, o peito descoberto ás
balas dos janizaros.

Por isso, mesmo no septen-
trião da Patria, os que mais
sympathisaram com a nossa cau-
sa foram os bravos parambuca-
nos, os heróis miltitantes pelo
despotismo doído de Barches
Eva.

O sr. general Innocencio Gal-
vão de Queiroz não foi, não é
nosso companheiro politico.

Alimentava rérias prevenções
e ntra o eloquentissimo tribuno
Silveira Martins, por causa das
questões militares e hoje man-
tem-se distanciado delle, devi-
do ao parlamentarismo.

Entretanto, como amigo e au-
xiliar do marechal Peixoto, era,
como todos os apologistas desse
soldado que não conhece o
Rio Grande, que confundem flo-
rianismo com castilismo, era in-
clinado a sympathisar com o ty-
rannete de sul.

Incumbido, porém, de uma
missão elevada e espinhosa, tra-
tou de estudar a situação com
impuridade e criterio.

Lá mesmo na capital federal
já o seu juizo a respeito da revolta
miliava-se profundamente,
tanto assim que julgou uma in-
quidade a continuação da luta e
empregou os seus bons officios
para a e nscução da paz.

A presença da realidade ser-
viu apenas para corroborar a opi-

não que longe começara a esbo-
çar-se em seu espirito.

Comprehendeu melhor o gene-
ral que se tratava de extinguir
pelo morticínio um partido gi-
gante e levantar da poeira um
ambicioso sem merito; extermi-
nava-se a maioria esmagadora,
para cercar (é o termo do illus-
tre soldado), para tirar do nada
um grupinho politico que fizesse
de partido genuinamente repu-
blicano.

Reconheceu tambem o que é
hoje corrente: que a guerra era
uma fonte inexaurivel de rique-
za para os «patriotas» da dicta-
dura.

Viu o dinheiro correndo a ro-
do dos cofres fedéres, para pa-
gamento de milicias imaginarias,
de soldados que não existiam
nem no papel, porque nem as
«folhas eram apresentadas.»

Illudiu-se, porém, quando jul-
gou já realizada a obra nefanda
para que o dr. Castillos fôra esco-
lhido, o projecto ultra-feroz de le-
vantar um partido sobre os ca-
daveres dos soldados do outro.

Não: antes e depois da revo-
lução o castilismo conservou-se
um grupinho sem importancia, o
o federalismo manteve-se pujan-
te, numerosissimo e forte.

Si o general voltasse ao Rio
Grande e percorresse a nossa
fronteira, convencer-se-ia dessa
verdade. Custar-lhe-ia a vér um
apologista da dictadura fóra
das repartições publicas esta-
duaes ou municipaes.

E isso declaramos alto e bom
som, para honra da humanidade;
porque seria uma vergonha para
o genero humano e caso unico
na historia o que s. ex. affirmar
que uma facção formou-se, cres-
ceu, apparellhou-se para as vic-
torias electoras, tornou-se maio-
ria enfim sómente pelo prestigio
da faca do degollador sem alma!

Isso é um absurdo, um con-
traste, um facto que não se
den nega em parte alguma do
mundo.

E' certo que houve o plano
que s. ex. denuncia; é certo que
foi esse o objectivo politico do
sr. Castillos; porém não é menos
verdadeiro que não passou de
uma utopia, de uma prova irre-
fragavel do apoucamento intel-
lectual d'esse bacharel tetrivel;
não se realizou nunca; e ty-
rannia não obteve aqui os votos
da maioria arrastados a pun-
hal.

Houve, sim, falsificação de
actas, fraudes, victorias phan-
tasticas; porém nunca votação
errada e esportanea de electores
trazidos á luz dos olhos da fac-
ção d'eminente por meio da fa-
ca.

BICADAS

63

Fago annos e por isso
Não bico hoje a ninguém.
Fagão suco os Atildos
E os Balthazars tambem.
O pirá-pira.

SASRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietário da *Sasreria Riverense*, previne ao publico em geral, e à sua numerosa clientela em particular, que mudou suas oficinas para o espaçoso prédio à Rua Sarandí, junto à Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder à confiança publica, e proprietário da *Sasreria Riverense* introduziu nella notáveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante surtido de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sasreria Riverense*, pôde se afirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Boas e bonitas casimiras proprias para a estação, variadas flanelas e chivirats de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em bonas para trajés.

Calções, em côrtes, de piquet, linho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado surtido.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.

Paletots de alpaca, grão de oiro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reales para cima.

Camizes brancos, as mais modernas e elies.

Ditas, ponto de fustão, elies e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapéus pretos e de côres, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapéus calibrezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarías, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os horradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL —

— RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprrompta-se com esmero e brevidade todo o qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade o do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito

sempre com toda a presteza possível

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

LOJA E ARMAZEM

“15 DE MAIO,”

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE:— ILYRIO NUNES

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeantes um esplendido surtido de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não tendo

competencia alguma.

Para os transeantes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellentes trato, abundante comida e bons vinhos. Tem também poteiros para cavallos, bem seguro e empastado o chão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despreza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taquarémbo, Rivera ou Livramento mediante uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL:— A CASA NÃO FIA!

DEPOSITO DE SEMENTES DE NOTALICES

GRANDI DE

DE SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se em casa de Pedro Cruzen

LIVRAMENTO




CONFITERIA

LA CONFIANZA

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recentemente arreglada por su nuevo proprietario en contrarón toda classe de dulces y bebidas de las mas finas. La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado para toda classe de trabajos concernientes a su ramo. Recibe toda classe de encomendas, por grandes que sean, para CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera basta que las encomiendas sean hechas con 24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado surtido de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES

Grande variedade em chapéus para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1.º DE MARÇO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—R VERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO ERIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso surtido de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reper Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possne também habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão baixos que não tem competencia.

Venham e verifiquem-se áo.

LIVRAMENTO

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudou sua casa do negocio para mesma rua, local da antiga firma dos Srs. Oliveira & Castagna, no Livramento.

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todas al Ferro Carril. Que en esta casa modelo, Se afila y se corta el pelo. En un tato á quince mil. Se hacen obras en cabello: Bonitas, baratas, baratas. Como anillos y cadenas. Y relojes de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ—RIVERA —